

País tomará US\$ 4 bilhões em 85

Davos, Suíça — O Brasil necessitará de 4 bilhões de dólares em novos empréstimos durante 1985 e provavelmente iniciará negociações com os bancos para obtê-los nos próximos três ou quatro meses, informou o ex-Ministro da Indústria e Comércio, Ângelo Calmon de Sá, que acompanha o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, no Seminário Europeu de Gerência, em Davos. A informação é da agência AP.

O Brasil concluiu com os credores as negociações para fechar as contas de 83 e, possivelmente, as de 84, num pacote que inclui 6,5 bilhões de dólares em novos créditos (o **jumbo**). Galvêas não quis especificar a soma exata de que o Brasil precisará em 85, dizendo apenas que seria por volta da metade dos 8 bilhões que tomou emprestado no ano passado, segundo a AP.

Apelo aos bancos

Fontes brasileiras na reunião disseram que a redução nas necessidades de crédito externo do Brasil para 85 se baseiam na suposição de que o país fará progressos para melhorar seu desempenho comercial e para restaurar a estabilidade econô-

mica e financeira internas. Galvêas prometeu que os gastos públicos serão reduzidos drasticamente e o déficit público, após cair a 2,7% do PIB em 83, deverá baixar a zero no fim do ano.

Galvêas foi um dos vários Ministros de Fazenda do Terceiro Mundo que culpam o déficit orçamentário norteamericano pela manutenção de elevadas taxas de juros, que penalizam os países em desenvolvimento. O Ministro fez um apelo para que os bancos ocidentais continuem financiando as operações de comércio entre o mundo industrializado e as nações em desenvolvimento.

Dívida da Bolívia

Brasília — Antes de o Presidente Figueiredo desembarcar no Aeroporto de Santa Cruz de La Sierra, dentro de uma semana, o Governo brasileiro já terá formalizado o reescalonamento da dívida de 150 milhões de dólares, já vencida, que a Bolívia acumulou nas operações de comércio com o Brasil. O assunto foi objeto de negociações entre os bancos centrais durante o ano passado.